

Título	COMO O PICASSO...		
Participantes	Grupo até 25 crianças.		
Palavras-chave	Expressão artística / Escuta / Criatividade / Jogo cooperativo.		
Material	Exemplar de Diário Inventado de um Menino já Crescido , de José Fanha. Exemplar do livro O Abraço de Picasso , de José Jorge Letria. Reproduções de pinturas de Picasso sequenciadas de forma a iluminar o texto de José Jorge Letria e ilustrar a evolução artística do pintor e os seus dados biográficos. Tintas, pincéis de média dimensão, folhas grandes. Um espelho médio. O mediador necessita de fazer uma leitura sobre a biografia do pintor.		
Descrição da actividade	1ª Sessão	Introdução	– <i>Conhecem o vizinho Orlando? Não? Pois eu apresento. O vizinho Orlando mora dentro deste livro – mostra Diário Inventado de um Menino já Crescido – e tem um filho. Conta o José Fanha, o autor deste livro, que o miúdo é um convencido. Vejam lá o que um dia aconteceu – lê em voz alta o texto «Como o Picasso».</i>
		Crianças	Escutam a leitura em voz alta.
		Indução 1	– <i>E vocês, sabem quem foi o Picasso? Pelo texto que acabaram de escutar conseguiram descobrir alguma coisa? O que pintou?</i>
		Crianças	Partilham reflexões e registam-se as produções orais das crianças.
		Indução 2	– <i>Preparámos um conjunto de imagens que nos vão ajudar a conhecer melhor este pintor e encontrei um livro de José Jorge Letria que tem um poema lindo sobre Picasso. Vamos ver umas imagens e ler uns fragmentos deste poema para conhecermos quem foi e o que pintou.</i> O mediador apoiado nas imagens vai apresentando o pintor e a sua evolução, lendo fragmentos do texto, previamente seleccionados, ou pedindo a colaboração de uma criança. Interessa uma apresentação participada, viva, pouco expositiva, induzindo comparações entre obras, temas, criando histórias dentro dos quadros, até se chegar ao cubismo e ao quadro Mulher ao Espelho .
		Crianças	Partilham reflexões, associam, relacionam informação, buscam explicações para, por ex: certos quadros serem tão escuros, com cores azuis, tão frias, tristes, etc....
		Indução 3	– <i>Eu acho que o filho do vizinho Orlando não conhecia bem o Picasso. Vejam este quadro: – mostra uma ampliação da Mulher ao espelho sem revelar o título. – Este quadro tem um segredo. Descobrir o seu título ajuda-nos a revelar esse segredo.</i>
		Crianças	Levantam hipóteses de títulos e tentam adivinhar o segredo da pintura em questão.

		Indução 4	O animador vai conduzindo o olhar para as diferentes formas geométricas utilizadas, as cores, o número de figuras representadas até chegarem a ao tema do quadro: – <i>Como está esta mulher? Que forma tem o espelho? Qual das figuras será a da mulher? Que diferenças existem entre as duas figuras representadas? Não estão iguais?!... Porque terá o pintor feito assim? Quando pinta, Picasso vai para além da realidade, pinta o que existe e o que quer exagerar, acrescenta coisas que não estão no espelho mas que ele quer ver... ou quer mostrar na sua pintura.</i>
		Crianças	Partilham reflexões.
		Indução 5	Formam pares e dividem as tarefas: uns fazem de pessoa outros fazem de espelho: Um faz de espelho. Outro faz de menino. O menino movimentava-se muito devagar e o espelho reflecte-lhe os movimentos. Não se tocam. Temos de fazer tão devagar que pareça mesmo uma imagem reflectida. Trocam de papéis.
		Crianças	Seguem as indicações e desenvolvem a actividade.
		Indução 6	– <i>Agora vamos ser cubistas como o Picasso e pintar o nosso retrato. Vamos mirar-nos num espelho verdadeiro e depois pintamos o nosso retrato usando figuras geométricas como ele fazia!</i> Interessa que o mediador acompanhe a produção, estabelecendo comparações com as imagens que viram, chamando atenção para o preenchimento total da folha, para o uso das figuras geométricas. Pode pôr música de suporte à actividade plástica. Pode tirar partido das produções para salientar elementos que caracterizam o trabalho de Picasso: – <i>Olha que bem, estás a usar as cores que ele usava! Usas muito o azul como ele fazia na fase azul, ou tantas formas geométricas... estás mesmo cubista!</i>
		Fecho	Observam todas as produções como se estivessem numa galeria e comentam as produções uns dos outros.
	2ª Sessão	Indução 1	– <i>Vamos regressar os nossos retratos e olhar para elas com atenção.</i>
		Crianças	Comentam as suas produções, avaliando o produto final e o seu grau de satisfação com o mesmo.

		<p>Indução 2</p>	<p>– <i>No outro dia usamos tintas, umas quantas regras à Picasso e fizemos uma pintura. Hoje vamos usar palavras e regras para fazer um auto-retrato em texto.</i> É distribuída uma matriz de texto:</p> <p><i>O meu nome é _____ e tenho ___ anos. Há dias que sou alegre como um _____ e outros que fico _____ como um _____. Gosto de fazer muitas coisas: _____</i></p> <p><i>Às vezes fecho os olhos e peço 3 desejos. Peço que _____ e _____ e _____.</i> <i>Umás vezes os desejos acontecem, outras não! Tenho pena de ainda não ser capaz de _____, mas isso também não importa pois, quando crescer, vou aprender!</i></p> <p>Lê a matriz explica o que se pretende e distribui pelas crianças. Apoia a produção.</p>
		Crianças	Produções escritas.
		Fecho	A actividade termina com cada criança a ler para os colegas o seu auto-retrato.
Tempo	A primeira sessão pode ir até a 1H30 de trabalho sendo que a componente plástica demora mais de metade do tempo, pois pretende-se uma experiência intensa e esta só poderá decorrer com tempo. A segunda sessão desenvolve-se em cerca de 50 minutos.		
Observações	Actividade desenvolvida em laboratório com grupos de leitores medianos.		

| Cristina Taquelim |